



História em questão

1| Analise o texto.

Os patricios — por serem descendentes da tribo do Lácio — ocupavam, desde os tempos primitivos, o monte Palatino. Com o tempo, eles também ocuparam o monte Quirinal. Já os plebeus ocupavam o monte Aventino, mas de forma dispersa devido a sua posição pouco central. Com o passar do tempo e o crescimento populacional da cidade, a periferização socioespacial em Roma tornou-se cada vez mais evidente, centralizando os mais favorecidos e periferizando os desprovidos de posse.

FREITAS, João Carlos de Mattos. Território e territorialidade no Império Romano: a utilização do padrão urbanístico das cidades construídas enquanto tática de romanização. *Revista Temolo*, v. 5, n. 2, 2009, p. 67.

O texto destaca que a organização urbana na cidade na capital da Roma Antiga:

- a) era igualitária e buscava descentralizar o acesso aos serviços.
- b) se desenvolvia de acordo com o crescimento populacional.
- c) tinha como objetivo melhorar a periferia onde viviam os plebeus.
- ☒ d) reforçava os privilégios dos patricios, que estavam no topo na pirâmide social.
- e) favorecia aqueles que não tinham posses, ofertando moradia em locais privilegiados.

2| Leia o texto a seguir.

Pelos cálculos do historiador romano Marcos Terêncio Varro (116 a.C.–27 a.C.), levando em conta a lenda de Rômulo e Remo e a mitologia grega, 753 a.C. foi o ano da fundação de Roma. Alguns arqueólogos estimam, porém, que a cidade tenha

sido fundada no ano 600 a.C. Não se descarta também a possibilidade de que Roma tenha sido resgatada da fusão de pequenos povoados latinos e sabinos do Palatino. Certo é que o nome “Roma” veio dos etruscos, um povo de origem desconhecida que desapareceu na história, deixando rastros enigmáticos de sua cultura, religião e legislação no Império Romano. Os arqueólogos também encontraram marcas dos etruscos nas técnicas de urbanismo e canalização.

Disponível em: <https://www.dew.com/pt-br/753-a-fundacao-de-roma/>. Acesso em: 14/11/2023.

Sobre os etruscos e a Roma Antiga, julgue as seguintes afirmações:

- I. Não tiveram qualquer influência sobre a civilização romana, uma vez que não possuíam uma produção cultural relevante.
- II. Governaram Roma durante os períodos da República e do Império.
- III. Durante a Monarquia, eram membros do Senado romano.
- IV. Foram os únicos habitantes da região do Lácio.

Estão **incorretas**:

- a) I e IV.
- b) II, apenas.
- c) II e III.
- d) I e III.
- ☒ e) todas as alternativas.

3| Leia o texto.

Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno podem ser vistos a olho nu no céu noturno e são conhecidos por civilizações humanas desde a Antiguidade. Esses nomes são homenagens a deuses romanos, tradição que seguiu pelo mundo ocidental. Outros povos, no entanto, batizaram esses corpos celestes de forma diferente. No caso de Marte, por exemplo, a cor vermelha marcante fez com que

os romanos o batizassem com o nome do deus da guerra, Marte. Os egípcios o chamavam de O Vermelho. Na Ásia, era a Estrela de Fogo.

Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/quem-deu-nome-aos-planetax/>. Acesso em: 14/11/2023.

A associação entre a cor símbolo de Marte e a cor de um dos planetas do Sistema Solar levou os romanos a denominarem o planeta de Marte. O deus da guerra, homenageado no nome do planeta, está relacionado ao mito que busca explicar a origem da cidade de Roma. Qual o papel desempenhado por Marte nesse mito?

- a) alimentou e cuidou de Rômulo e Remo, durante o período em que os gêmeos estiveram no Monte Capitolino.
- b) determinou que a sua filha, Reia Sílvia, mãe de Rômulo e Remo, fosse sacerdotisa da deusa Vesta.
- ☒ c) era o pai dos gêmeos Rômulo e Remo, que após o nascimento foram colocados pela mãe, Reia Sílvia, em um cesto no rio Tibre.
- d) foi removido do trono por Numitor, pai de Reia Sílvia, a mãe dos gêmeos Rômulo e Remo.
- e) venceu a batalha contra Amúlio, avô de Rômulo e Remo, e, em seu lugar, colocou no trono Reia Sílvia, a mãe dos gêmeos.



História no Enem/vestibular

1) (UFV) A respeito das classes que compunham a sociedade romana na Antiguidade, é **correto** afirmar que:

- a) os plebeus podiam casar com membros das famílias patricias, forma pela qual conseguiam quitar suas pendências de terra e dinheiro, conseguindo, assim, certa ascensão social.
- ☒ b) os plebeus compunham a classe formada pelos camponeses, artesãos e por alguns que conseguiam enriquecer por meio do comércio, atividade que lhes era permitida.

- c) os clientes eram estrangeiros acolhidos pelos patrícios e transformados em escravos, quando sua conduta moral não condizia com a de seus protetores.
- d) os patrícios foram igualados aos plebeus, durante a democracia romana, quando da revolta dos clientes, que lutaram contra a exclusão social da qual eram vítimas.
- e) os escravos por dívida eram o resultado da transformação de qualquer romano em propriedade de outrem, o que ocorria para todos que violassem a obrigação de pagar os impostos que sustentavam o Estado expansionista.

2) (Mackenzie) Leia o fragmento a seguir.

“Após vingarem o destino infeliz da mãe Reia Sílvia, detida por longo tempo pelo perverso tio Amúlio, e restituírem o reino de Alba ao avô, Numitor, Rômulo e Remo teriam decidido, por conta própria, fundar com seus companheiros, todos homens, uma cidade. De modo muito simples, Rômulo e Remo foram tomados pelo desejo de fundar uma cidade no mesmo lugar em que haviam sido abandonados e criados, ou seja, às margens do Tibre.”

Adaptado de Levi G. Schmitt. *História dos Jovens*.

O texto apresenta um trecho da versão escrita pelo poeta Virgílio, em *Enéida*, acerca da fundação da cidade de:

- a) Esparta.
- ☒ b) Roma.
- c) Bagdá.
- d) Tebas.
- e) Atenas.

3) Na Roma Antiga, eles possuíam enormes quantidades de propriedade de terras, rebanhos e escravos.

- a) Filisteus.
- b) Sabinos.
- c) Plebeus.
- d) Etruscos.
- ☒ e) Patrícios.

4| (Fuvest) *Cesarismo/cesarista* são termos utilizados para caracterizar governantes atuais que, à maneira de Júlio César (de onde o nome), na Roma Antiga, exercem um poder:

- a) teocrático.
- b) democrático.
- c) aristocrático.
- ☒ d) autocrático.

5| (Uece-Adaptada) A história política da Roma Antiga é dividida em três etapas: a monarquia, a república e o Império. Sobre a participação dos plebeus no regime republicano, é **correto** afirmar:

- a) A instalação da república foi um ato revolucionário dos plebeus, que afastaram os patrícios do poder, criando a Assembleia Popular.
- ☒ b) A criação da Assembleia da Plebe resultou da resistência dos plebeus contra o controle do poder político republicano nas mãos dos patrícios.
- c) O envolvimento da plebe na *res publica* "coisa pública" romana rompeu com a estrutura social, afastando os patrícios do poder.
- d) O controle do poder pelos plebeus, criando leis populares, fez os patrícios desistirem de confrontar a classe plebeia.

6| (FGV) A denominação *Magna Grécia* refere-se:

- a) às principais cidades-Estado gregas: Atenas e Esparta.
- b) à fase expansionista grega e à conquista de regiões na França e na África.
- ☒ c) às áreas colonizadas pelos gregos no sul da Itália e na Sicília.
- d) a Bizâncio, onde os gregos formaram sua mais importante colônia.

7| (PUC) Sobre os primitivos habitantes da Itália, pode-se afirmar que os:

- a) Itálotas acomodaram-se no sul da Itália, onde desenvolveram povoados.

b) gregos ocuparam a parte central da península, subdividindo-se em vários clãs.

☒ c) etruscos, provavelmente originários da Ásia, ocuparam o norte da península.

d) lígures fixaram-se ao sul, combatendo ferrenhamente os etruscos.

e) sículos penetraram na península através da cadeia dos Alpes e ocuparam o norte.

8| (Mackenzie) A crise do Império Romano foi marcada por um processo que:

☒ a) alterou as relações sociais e políticas, determinando novos vínculos, assentados, principalmente, na posse de terras.

b) foi responsável pela consolidação e expansão das instituições políticas e sociais romanas por toda a Europa.

c) criou novas atividades econômicas e intensificou as relações comerciais entre o Império Romano do Ocidente e o Império Romano do Oriente.

d) favoreceu o crescimento das cidades, devido ao êxodo rural provocado pelos constantes ataques dos invasores bárbaros.

e) transformou as terras de cultivo em pastagens cercadas, tornando-as propriedades privadas, o que ocasionou a marginalização dos agricultores.

9| (Unifesp) Conflitos e lutas sociais variadas originaram as crises que fizeram o Estado romano passar do governo monárquico ao republicano e deste ao Imperial. Nos três regimes políticos, contudo, os integrantes de um único grupo, ou classe social, mantiveram sempre o mesmo peso e posição. Foram os, assim chamados:

- a) plebeus (isto é, populares).
- b) proletários (isto é, sem bens).
- ☒ c) patrícios (isto é, nobres).
- d) servos (isto é, escravos).
- e) clientes (isto é, dependentes).

10| Eram funções básicas dos cônsules, os mais importantes magistrados durante a República romana:

- a) administrar as finanças públicas.
- b) administrar a Justiça.
- ☒ c) comandar o exército, dirigir o Estado e convocar o Senado.
- d) cuidar do recenseamento dos cidadãos e da vigilância dos costumes.

11| (UFRGS–Adaptada) Os itens a seguir se referem a possíveis características da sociedade ateniense e/ou da sociedade romana na Antiguidade Clássica:

- I. Organização social baseada na igualdade de classes.
- II. Formação de impérios comerciais decorrentes do expansionismo militar.
- III. Utilização do trabalho assalariado como mão de obra básica.

Quais apresentam características da sociedade ateniense, da sociedade romana ou de ambas?

- a) apenas I.
- ☒ b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) I, II e III.

12| (UFSCar) Considere os acontecimentos da história romana.

- I. Construção da Muralha de Adriano.
- II. Início da República Romana.
- III. Revolta dos escravos liderada por Espártaco.
- IV. A cidadania romana é concedida a todos os habitantes do império.
- V. Primeira Guerra Púnica.

Esses acontecimentos, colocados na ordem cronológica **correta**, são:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) III, IV, V, II e I.
- ☒ c) II, V, III, I e IV.
- d) V, IV, III, II e I.
- e) II, I, IV, V e III.

13| Sobre os plebeus em Roma, assinale a alternativa que melhor os descreve.

- a) Ricos proprietários de terra.
- b) Nunca na história de Roma foram homens ou mulheres livres.
- c) Eram contrários aos deuses romanos.
- ☒ d) Eram livres, porém não possuíam muitas terras.
- e) Controlavam sozinhos a política em Roma Antiga.

Com base na leitura, explique o motivo de as Guerras Púnicas serem consideradas um dos momentos mais importantes na expansão territorial romana.

A expansão territorial romana, que se iniciou com a conquista de cidades vizinhas na Península Itálica, ganhou uma nova dimensão quando os romanos ultrapassaram a península e chegaram ao norte da África, entrando em conflito com a cidade de Cartago. Depois da conquista de Cartago, Roma passou a dominar o Mar Mediterrâneo, ampliando suas possessões territoriais e as rotas comerciais.

2| Leia, a seguir, o trecho de uma notícia.

A Roma vai enfrentando o Sevilla na Final da Europa League e vem chamando a atenção pela sua camisa. E o motivo não é a bela combinação de cores do time italiano, mas sim a inscrição que aparece na parte frontal da camisa, área costumadamente reservada para o patrocinador *master*. No caso, o que aparece é a sigla SPQR, que para muitos não é estranha, embora o seu significado possa não ser explícito. A sigla significa *Senatus Populusque Romanus*, em latim, ou “O Senado e Povo Romano”; ou mais livremente “O Senado e o Povo de Roma”, e aparece na moeda romana e no fim de documentos

tornados públicos pela inscrição em pedra ou metal.

Disponível em: <https://jornal10.uol.com.br/blog/torcedor/2023/05/15478887-o-que-significa-spqr-entenda-o-que-esta-inscrito-na-camisa-da-roma-na-final-da-europa-league.html>. Acesso em: 13/11/2023.

O Senado romano foi uma das principais instituições da civilização romana. Formado por patricios, esteve presente na monarquia, na república e no Império. Ainda hoje, como podemos ver na notícia, é lembrado pelos romanos. Na monarquia, era uma das atribuições exclusivas do Senado:

- a) a escolha do rei.
- b) a discussão das propostas reais.
- c) a escolha dos tribunos da plebe.
- d) a aprovação ou a rejeição das leis régias.
- e) a eleição dos cônsules.

3| Leia o texto.

A maioria dos habitantes do mundo romano era formada de homens livres. Com o desenrolar das conquistas, Roma passou a basear grande parte de sua economia no trabalho escravo. Os escravos eram fundamentalmente prisioneiros de guerra, o que obrigava os governantes a se empenharem, constantemente, na conquista de novos territórios e povos. Os escravos podiam pertencer ao Estado ou a particulares. Devido aos maus-tratos, houve tanto em Roma como na Itália inúmeras revoltas de escravos nos séculos II e I a.C. — a mais famosa foi a de Espártaco.

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Editora Contexto, 2002. Adaptado.

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a escravidão em Roma, julgue os itens a seguir:

- I. Com o Édito de Tessalônica, que instituiu o cristianismo como a religião oficial do Império, a escravidão foi proibida.
- II. A escravidão, ainda que desempenhasse um papel relevante, não era a base da economia romana, uma vez que os camponeses representavam a maior parcela dos trabalhadores na agricultura.

III. Durante o período da República, a escravidão foi proibida em Roma por pressão dos plebeus e a condição de inferioridade jurídica foi suspensa, especialmente para as mulheres escravas.

IV. As elites romanas, temendo danos ao seu poder e o colapso da economia, acataram as reivindicações dos escravos revoltosos, que estavam sendo liderados por Espártaco.

Está **correto** o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) todas as alternativas.
- ☒ e) nenhuma das alternativas.

4| Leia o texto.

Além dos pobres e escravizados, o cristianismo começou a ter adeptos também entre as classes altas do mundo romano, a começar pela conversão das mulheres de elite, marginalizadas nas religiões tradicionais, mas encontrando espaço na nova religião. Num primeiro momento, esses progressos alarmaram os Imperadores romanos que intensificaram as perseguições contra os cristãos, desde as primeiras campanhas, já na época de Nero (século I a.C.), até o início do século IV d.C. Entretanto, mais tarde, os governantes consideraram uma boa estratégia não se oporem aos cristãos e, mais, aliarem-se a eles para manterem-se no poder.

FUNARI, Pedro Paulo. *Grietas e Roma*. São Paulo: Editora Contexto, 2002. Adaptado.

Foi o Instrumento Jurídico que garantiu a liberdade de culto aos cristãos e o Imperador romano do Ocidente que foi signatário, respectivamente:

- ☒ a) Édito de Milão e Constantino.
- b) Constituição Antonina e Caracala.
- c) Édito de Tessalônica e Teodósio.

d) Édito Máximo e Diocleciano.

e) Constituição do Império Romano e Augusto.

5| Leia o texto a seguir.

A expulsão da dinastia etrusca, que nossa tradição coloca em fins do século VI a.C., não produziu qualquer modificação radical na Constituição da cidade [...]. Roma já era um poder, principalmente militar, com uma aristocracia que governava uma população predominantemente agrícola. O domínio etrusco fora-lhe útil: ela se tornara maior, mais forte e mais civilizada, sua vida mais variada. A cidade de Roma, o centro do Estado, adquiria grande importância comercial. Houve, portanto, maiores modificações nas relações sociais e econômicas do que na Constituição. A única modificação constitucional de destaque foi esta: a aristocracia vitoriosa, ao invés de escolher um novo rei, colocou em seu lugar dois líderes eleitos — pretores ou cônsules — por um mandato de um ano e com plena autoridade sobre os assuntos civis, militares e religiosos. [...] Dessa forma, o Senado e a assembleia popular adquiriram maior importância. A segunda, que se reunia simplesmente para registrar os editos reais, passou a votar 'sim' ou 'não' nas questões que lhe eram submetidas pelos cônsules: Deveria haver guerra ou paz? Deveria determinado cidadão ser punido com a morte? Deveriam ser admitidos novos cidadãos?

ROSTOVTZEFF, M. *História de Roma*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1977.

O trecho faz referência ao período da história romana correspondente à(ao):

- a) Antiguidade romana.
- b) Monarquia romana.
- c) Império Romano.
- ☒ d) República romana.
- e) Período da Curiata.



História no Enem/vestibular

1) Analise as afirmações a seguir.

- I. A Igreja Cristã, perseguida pelos romanos, transformou-se na Instituição religiosa oficial do Império Romano a partir do século IV d.C.
- II. Inspiradas na cultura grega, a mitologia, a religião e as artes romanas consagraram uma unidade que caracterizou o mundo ocidental greco-romano.
- III. Controlando um Império de proporções gigantescas, os romanos criaram e mantiveram um exército forte e bem treinado, além de uma estrutura jurídica ampla e eficiente.
- IV. A República Romana se caracterizou por um governo centralizado e monárquico em que os Imperadores controlavam toda a política, fechando Instituições como o Senado.
- V. A economia romana era totalmente voltada ao comércio com o Oriente. A agricultura era desenvolvida nas províncias do Império Romano, sendo que elas produziam somente o que ele desejasse e determinasse.

A alternativa que contém todas as afirmações **corretas** é:

- a) I – II – IV – V.
- b) I – II – V.
- c) II – III – IV.
- d) III – IV – V.
- e) I – II – III.

2) (Ufal) Considere a Ilustração.



Durante muitos séculos, os antigos romanos se divertiram com a atuação dos gladiadores nos chamados espetáculos públicos, que utilizavam diferentes tipos de arma, permitidos pelas autoridades de Roma, como pode ser observado na Ilustração. Esses gladiadores eram recrutados, principalmente, entre:

- a) homens poderosos da plebe.
- b) cidadãos da nobreza romana.
- c) servos dos latifúndios estatais.
- d) escravos das áreas dominadas.
- e) heróis das conquistas romanas.

3) Por volta de 2000 a.C., sob o poder dos etruscos, Roma se consolidou como cidade, dando início a um processo de organização política e social que tem como resultado a(o):

- a) monarquia.
- b) república.
- c) Império.
- d) parlamentarismo.
- e) república parlamentarista.

4) (Uespi) A preocupação romana com as guerras e a manutenção do Império não evitou que a religião tivesse grande importância na vida cotidiana. Nas suas crenças religiosas, os romanos:

- a) evitaram o politeísmo, seguindo os ensinamentos do cristianismo.
- b) fugiram de divindades e de princípios religiosos que lembravam a falta de ética.
- c) imitaram os gregos em muitos princípios e na aceitação das divindades.
- d) desprezavam os cultos familiares, considerados supersticiosos e vazios.
- e) tinham, inicialmente, uma religião ética e politeísta, com rituais rígidos.

5) (FGV) O Édito de Milão (313 d.C.), no processo de desenvolvimento histórico de Roma, reveste-se de grande significado, tendo em vista que:

- a) combateu a heresia ariana, acabando com a força política dos bispos de Alexandria e Antioquia.
- b) tornou o cristianismo a religião oficial de todo o Império Romano, terminando com a concepção de rei-deus.
- c) acabou inteiramente com os cultos pagãos que então dominavam a vida religiosa.
- d) deu prosseguimento à política de Diocleciano de intenso combate à expansão do cristianismo.
- ☒ e) proclamou a liberdade do culto cristão, passando Constantino a ser o protetor da Igreja.

6| (Mackenzie) As Guerras Pônicas, conflitos entre Roma e Cartago, no século II a.C., foram motivadas:

- a) pela disputa pelo controle do comércio no Mar Negro e pela posse das colônias gregas.
- b) pelo controle das regiões da Trácia e da Macedônia e pelo monopólio do comércio no Mediterrâneo.
- ☒ c) pelo domínio da Sicília e pela disputa pelo controle do comércio no Mar Mediterrâneo.
- d) pela divisão do Império Romano entre os generais romanos e pela submissão de Siracusa a Cartago.
- e) pelo conflito entre o mundo romano em expansão e o mundo bárbaro persa.

7| (Mackenzie) Leia o fragmento que segue.

Como aquela era uma sociedade urbana, naturalmente a crise se manifestava mais claramente nas cidades, com lutas sociais, a contração do comércio e do artesanato, a retração demográfica, a pressão do banditismo e dos bárbaros. Assim, entende-se que os mais ricos se retirassem para suas grandes propriedades rurais (*villae*), onde estavam mais seguros e de onde poderiam obter praticamente todo o necessário.

Milário Franco Junior

O fragmento de texto lido oferece-nos elementos que permitem relacioná-lo ao período da história da Roma Antiga denominado:

- a) monarquia.

- b) república.
- c) Alto Império.
- ☒ d) Baixo Império.
- e) crise da república.

8| (PUC-PR) A importância de Otávio Augusto na Roma Antiga concentra-se principalmente no seu esforço para:

- a) solucionar a crise agrícola decorrente da falta de pequenas propriedades.
- b) vencer as Guerras Pônicas, trazendo paz para a sociedade romana.
- ☒ c) estruturar um Império com governo centralizado, apoiado em instituições republicanas.
- d) impedir que as reformas introduzidas pelos gracos alterassem a estrutura agrária de Roma.
- e) favorecer a expansão do cristianismo, conciliando seus princípios com a filosofia romana.

9| (Fuvest) Várias razões explicam as perseguições sofridas pelos cristãos no Império Romano, entre elas:

- ☒ a) a oposição à religião do Estado Romano e a negação da origem divina do Imperador pelos cristãos.
- b) a publicação do Édito de Milão, que impediu a legalização do Cristianismo e alimentou a repressão.
- c) a formação de heresias como a do arianismo, de autoria do bispo Ário, que negava a natureza divina de Cristo.
- d) a organização dos Concílios Ecumênicos, que visavam promover a definição da doutrina cristã.
- e) o fortalecimento do paganismo sob o Imperador Teodósio, que mandou martirizar milhares de cristãos.

10| (PUC) A religião romana assemelhava-se à grega porque ambas:

- a) tinham objetivos nitidamente políticos.
- ☒ b) eram terrenas e práticas, sem conteúdo espiritual e ético.
- c) eram apoiadas por uma forte classe sacerdotal.
- d) condenavam as injustiças sociais.
- e) tinham como centro a crença na vida futura.